

FESTIVAL VARILUX DE CINEMA FRANCÊS 2023 NA ADUNICAMP

As chamadas sessões de democratização do festival, serão realizadas no Auditório da entidade, com entradas gratuitas.

| SOBRE OS FILMES |

O RENASCIMENTO (2023)

Direção: Rémi Bezançon

Gênero: Comédia, Drama

Duração: 1h35

Classificação: Livre

Sobre Rémi Bezançon, o diretor

Rémi Bezançon estudou na École Supérieure de Réalisation Audiovisuelle (ESRA) em Paris e na École du Louvre. Em 2005, ele lançou seu primeiro longa-metragem, O Amor Está no Ar, com Marion Cotillard, Gilles Lellouche e Vincent Elbaz, antes de se tornar conhecido por O Primeiro Dia do Resto da Sua Vida em 2008. A trilha sonora de Um Evento Feliz (2011), seu terceiro longa-metragem adaptado do best-seller autobiográfico de Eliette Abécassis, foi composta por seu parceiro de todas as produções, Mathieu Blanc-Francard, de nome artístico Sinclair.

Elenco: Vincent Macaigne, Bouli Lanners, Bastien Ughetto

Sinopse: Dono de uma galeria de arte, Arthur Forestier representa Renzo Nervi, um pintor em plena crise existencial. Os dois homens sempre foram amigos e, apesar de todos os contratempos, o amor pela arte os une. Sem inspiração há vários anos, Renzo gradualmente afunda em um radicalismo que o torna incontrolável. Para salvá-lo, Arthur desenvolve um plano ousado que acabará testando sua relação. Até onde você iria pela amizade?

“ [...] um alegre “filme de camaradagem” no mundo dos NFTs” - Télérama

“Uma história de amizade em estilo “vida ou morte”, como aponta o diretor, misturada com uma sátira risível do mundo da arte contemporânea.” - CNews

MAKING OF (2023)

Direção: Cédric Kahn

Gênero: Drama

Duração: 1h59

Classificação: Livre

Sobre Cédric Kahn, o diretor

Nascido em Paris, Cédric Kahn iniciou sua carreira como montador em 1987, trabalhando ao lado de Yann Dedet nas filmagens de *Sob o Sol de Satã* (1987), de Maurice Pialat. Dois anos depois, passou para trás das câmeras para dirigir seu primeiro curta-metragem, *Nadir*, seguido em 1990 por um segundo intitulado *As Últimas Horas do Milênio*. No mesmo ano, o jovem cineasta ganhou o prêmio de Melhor Roteiro no Festival Internacional de Cinema e dirigiu seu primeiro longa-metragem, *Bar des rails* (1992). Ele apresentou seu longa-metragem, *Cheio de Felicidade* (1994), que lhe rendeu o Prêmio Jean Vigo e o Prêmio Juventude no Festival de Cannes. O diretor retornou em 1998 com *O Tédio*, que levou o Prêmio Louis Delluc, e depois produziu *Roberto Succo* (2001), que relata a vida do serial killer italiano. Três anos depois, lançou *Sinais Vermelhos* (2004), que lhe rendeu uma indicação ao Festival de Berlim e ao Independent Spirit Awards, na Califórnia.

Em 2005, surpreendeu com *O Avião*, apresentando uma comovente história infantil. Em 2009, dirigiu *Yvan Attal e Valeria Bruni Tedeschi no drama Arrependimentos*. No início de 2012, apresentou seu novo filme, *A Vida vai Melhorar* (2011). Em 2018, lançou *A Oração* que concorreu ao Urso de Ouro no Festival de Cinema de Berlim. Em 2019, seu filme *Feliz Aniversário* com Catherine Deneuve, Vincent Macaigne e Emmanuelle Bercot foi lançado com sucesso.

Elenco: Denis Podalydès, Jonathan Cohen, Emmanuelle Bercot, Stefan Crepon

Sinopse: Simon, um diretor experiente, começa a rodar um filme sobre a luta dos trabalhadores para salvar sua fábrica. Mas nada sai como planejado. Sua produtora deseja reescrever o final, sua equipe entra em greve, sua vida pessoal está em ruínas; e para piorar as coisas, o ator principal é um desagradável egocêntrico. Joseph, um jovem que deseja entrar na indústria do cinema, aceita dirigir o making of. Ele leva seu papel muito a sério e começa a capturar toda a confusão, provando que o making of pode às vezes ser bem melhor que o próprio filme!

MAGNIFICAT (2023)

Direção: Virginie Sauveur

Gênero: Drama

Duração: 1h38

Classificação: 14 anos

Sobre Virginie Sauveur, a diretora

Após três anos de estudos na ESRA, Virginie Sauveur ingressou na K'ien Productions em 1998 como assistente de produção. A partir de 2001, ela passou a escrever roteiros, atraindo a atenção da ARTE, que lhe deu sua primeira chance para escrever e dirigir seu filme para TV, *Alguns dias entre nós* (2003), com Cyrille Thouvenin e Sara Forestier. Ela em seguida escreveu e dirigiu, *Celle qui reste* (2005), com Julie Depardieu e Julien Boisselier.

Durante as filmagens, conheceu Martine Chevallier, integrante da Comédie Française, à quem convidou alguns anos depois para interpretar o papel principal no filme para TV *The Tattooed Widow* 1. Em 2009, após inicialmente se recusar a produzir *Brothers* (2011) para o canal de televisão France 2, que considerava muito distante de seu universo, Virginie Sauveur finalmente se lançou ao projeto contratando jovens atores. Em 2012, terminou de dirigir os episódios 7 a 10 da 4ª temporada de *Engrenages* (2005-2020) para o Canal+. Em 2014, uniu forças com Jan Vasak e Alexandre Charlet para criar a empresa Day For Night Productions 2.

Elenco: Karin Viard, François Berléand, Nicolas Cazalé

Sinopse: Quando um padre idoso falece, a chanceler encarregada da diocese, Charlotte, descobre que ele era uma mulher. Sem que ninguém suspeitasse, o padre estava praticando sua vocação por anos. Consternada, Charlotte decide iniciar uma investigação em meio a comunidade.

“Tremenda empatia no papel de Chanceler, Karin Viard nos leva aos poucos a nos questionar sobre esses assuntos, libertando-se de caricaturas e tabus.” - Le Parisien

“O primeiro filme de cinema de Virginie Sauveur evoca com tato o tabu das mulheres sacerdotes na igreja. Karin Viard é incrível.” - Le Figaro

O ASTRONAUTA (2022)

Direção: Nicolas Giraud

Gênero: Drama

Duração: 1h50

Classificação: Livre

Sobre Nicolas Giraud, diretor e ator

Nicolas Giraud começou no cinema como ator sob a direção de Bruno Podalydès em *O Barco da Liberdade* (2001). Mas foi a partir do encontro com David Oelhoffen para a produção do curta-metragem *Sous le bleu* (2004) que o jovem ator conseguiu visibilidade, sendo premiado no Festival de Curta-Metragem de Lille. Sua colaboração com Oelhoffen continuou com *Nos retrouvailles* (2007), pelo qual recebeu o Prêmio de Interpretação Masculina no Festival da Reunião. Em *Comme une étoile dans la nuit* (2008) de René Féret, ele comoveu a crítica e o público encenando um jovem afetado pela doença de Hodgkin. Ele também participou do filme de Jean-Xavier de Lestrade *Sur ta joue ennemie* (2008) e da superprodução *Busca Implacável* (2008) de Pierre Morel. Após *Vertigem* (2009) e *Je ne dis pas non* (2009), ele foi convidado por Luc Besson para viver *As Aventuras Extraordinárias de Adèle Blanc-Sec* (2010), baseado na história em quadrinhos de Jacques Tardi. Ele voltou a trabalhar com René Féret em *Nannerl, a irmã de Mozart* (2010) e se juntou a Catherine Frot no elenco de *Coup d'éclat* (2011), de José Alcalá.

Nicolas Giraud também atuou em diversos outros filmes e projetos, demonstrando seu talento e versatilidade como artista. Além disso, ele se aventurou como autor e diretor, recebendo reconhecimento por seu curta-metragem *Faiblesses* na Semana da Crítica do Festival de Cannes de 2009. Ele fez a transição com sucesso para um longa-metragem graças ao comovedor *Du soleil dans mes yeux*, adaptado do romance *L'impureté d'Irène* de Philippe Mezescaze.

Elenco: Nicolas Giraud, Mathieu Kassovitz, Hélène Vincent

Sinopse: Engenheiro de aeronáutica na empresa Arianespace, Jim se dedicou durante anos a um projeto secreto: construir seu próprio foguete e realizar o primeiro voo espacial tripulado amador. Mas para realizar seu sonho, ele deve aprender a compartilhá-lo.

“Se, no estado atual da tecnologia, é impensável que um indivíduo consiga construir o seu próprio pequeno Apollo privado, ou seja, uma nave espacial orbital de um só andar, a verdade é que *L'Astronaute* oferece uma visão realista desta propulsão particularmente corajosa.” - *Le Monde*

“Um estranho e jubiloso épico espacial.” - *Télérama*

"Um filme singular que nos familiariza com as estrelas – *Télérama*

A VIAGEM DE ERNESTO E CELESTINE (2022)

Direção: Julien Chheng e Jean-Christophe Roger

Gênero: Animação

Duração: 1h21

Classificação: Livre

Sobre Julien Chheng, diretor, animador e produtor

Julien Chheng é conhecido por suas colaborações em longas-metragens como Titeuf: O Filme (2011), O Gato do Rabino (2011) e Ernest et Célestine (2011). Em 2009, realizou seu primeiro curta-metragem autoral, Dodudindon. Cofundador do estúdio de animação La Cache, é também co-diretor da série animada adaptada de Ernest et Célestine. Em 2021, ele ganhou o Primetime Emmy Award por seu trabalho na série animada Primal (2019-2022).

Sobre Jean-Christophe Roger, diretor e roteirista

Jean-Christophe Roger é diretor e roteirista de diversos filmes de animação, trabalhando desde a década de 1980, em inúmeras séries animadas. Em 2010, dirigiu o longa-metragem Os Contadores de História, que foi indicado no Festival de Annecy. Hoje, desenvolve projetos de animação de filmes e séries e ministra masterclasses e workshops sobre adaptação de temas para animação e relações entre roteiro, storyboard e direção.

Com as vozes de: Lambert Wilson, Michel Lerousseau, Lévanah Solomon, Pauline Brunner

Sinopse: Ernesto e Celestine estão viajando de volta ao país de Ernesto para consertar seu violino quebrado. Esta terra exótica é o lar dos melhores músicos do planeta e a música enche constantemente o ar de alegria. Porém, ao chegarem, os dois heróis descobrem que todas as formas de música foram proibidas há muitos anos.

“Tão ensolarada quanto a primeira, a continuação das aventuras do urso e do rato continua a ser uma delícia na animação tradicional” - Libération

[...] esta joia de ternura é muito mais do que uma simples continuação: um presente alegre para todos os públicos.” – Télérama

MAESTRO(S) (2022)

Direção: Bruno Chiche

Gênero: Drama

Duração: 1h36

Classificação: Livre

Sobre Bruno Chiche, o diretor

Bruno Chiche iniciou sua carreira como assistente de direção com Pierre Granier-Deferre em *Cours privé* (1986); Laurent Heynemann em *Les mois d'avril sont meurtriers* (1987); Robert Enrico em *De guerre lasse* (1987) e Jacques Doillon em *Comédia!* (1987). Trabalhou ainda como assistente de produção em *Un Week-end sur deux* (1990). Em paralelo, realizou curta-metragens como *Morphée* (1985) com Michel Aumont e *Brasero* (1989) com Yves Verhoeven e Eric Caravaca.

Dirigiu seu primeiro longa-metragem, a comédia *Barnie et ses petites contrariétés*, em 2001. Em seguida, optou por uma mudança de estilo ao lançar *Hell* (2006) e *Je N'ai Rien Oublié* (2010). Em 2017, dirigiu *L'un Dans L'autre*, que obteve grande sucesso. Além disso, ele consolidou sua carreira atuando como produtor em diversos filmes como *Nos jours heureux* (2006), de Eric Toledano e Olivier Nakache; e *Une pure affaire* (2011) de Alexandre Coffre.

Elenco: Yvan Attal, Pierre Arditi, Miou-Miou, Caroline Anglade

Sinopse: O maestro Denis Dumar ganhou mais um prêmio nas Victoires de la Musique Classique, evento anual de premiação de música clássica francesa. Logo em seguida, seu pai, François - um brilhante maestro de renome internacional - recebe um telefonema anunciando que foi escolhido para reger a orquestra do Teatro Scala de Milão. Sendo esse seu maior sonho, ambos vibram com a notícia. Porém, Denis rapidamente se desilude ao descobrir que, na verdade, ele é quem foi escolhido para ir à Milão, e não seu pai.

“É o tipo de comédia dramática da qual você sai no ritmo. Com elegância e know-how, o cineasta Bruno Chiche [...] orquestrou a rivalidade entre pai e filho.” - Le Figaro